



Número	Situação	Nº Original	Objeto do Convênio	Órgão Superior (Descrição - Código)	Concedente (Descrição - Código)	Conveniente (Descrição - Código)	Valor Convênio	Valor Liberado	Valor Contrapartida	Fim da Vigência
333945	Concluído	9292/97	A aquisição de equipamentos-mobiliários para a secretaria, visando garantir um melhor atendimento nas atividades curriculares, beneficiando o corpo docente e 120 alunos da escola especial da APAE.	Ministério da Educação - 26000	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Associação de Pais E Amigos dos Excepcionais de Pedro II	6.591,00	6.591,00	0,00	30/06/98
374928	Concluído	50517/1999	Este convênio tem por objetivo garantir, supletivamente, com recursos financeiros, a manutenção da escola de educação especial, mantida por organização não governamental, sem fins lucrativos, \ conta do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE	Ministério da Educação - 26000	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Associação de Pais E Amigos dos Excepcionais de Pedro II	3.200,00	3.200,00	0,00	30/06/00
378246	Concluído	93500/1999	Equipamentos para escolas (ong), material didático/pedagógico	Ministério da Educação - 26000	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Associação de Pais E Amigos dos Excepcionais de Pedro II	7.360,31	7.360,31	0,00	31/07/00
399713	Concluído	500338/2000	Garantir, supletivamente, com recursos financeiros, a manutenção da escola de Educação especial, mantida por organização não-governamental - ONG, qualificada como entidade filantrópica, sem fins lucrativos, a conta do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE	Ministério da Educação - 26000	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Associação de pais e amigos dos excepcionais	3.200,00	3.200,00	0,00	28/02/01
482867	Concluído	501361/2003	Garantir, supletivamente, com recursos financeiros do programa dinheiro direto na escola - PDDE, a manutenção da escola de Educação especial, qualificada como entidade filantrópica, ou por ela mantida, sem fins lucrativos.	Ministério da Educação - 26000	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Associação de Pais E Amigos dos Excepcionais de Pedro II	4.800,00	4.800,00	0,00	31/12/03

Fonte: Portal da Transparência

Pedro II – Diagnóstico Municipal 2013

88

Setembro/2013



MUNICÍPIO DE PEDRO II

PEDRO II

PLANO PLURIANUAL 2014 / 2017

ANEXO I

VISÃO ESTRATÉGICA DO MUNICÍPIO DE PEDRO II

1. DIAGNÓSTICO

a. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

O município de Pedro II situa-se no Território dos Cocais, localizado no centro-norte do Estado do Piauí, ocupando uma área de 1.518,23 km², que corresponde a 0,6% da área total do Estado. Limita-se ao norte com os municípios de Domingos Mourão, Lagoa do São Francisco e São João da Fronteira, ao sul com Milton Brandão, Buriti dos Montes e Jatobá do Piauí, a leste com Poranga no Estado do Ceará e, a oeste com Capitão de Campos, Piri-piri e Lagoa de São Francisco.

A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 04°25'29" de latitude sul e 41°27'31" de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 210 km de Teresina.



Figura 1: Pedro II - Localização

Fonte: CPRM

De acordo com os critérios de divisão territorial do IBGE, Pedro II está situado na Microrregião Campo Maior, que é composta por um total de 40 municípios. Já pelos critérios adotados pelo Governo do Estado do Piauí a partir do ano de 2004 o município está inserido no Território de Desenvolvimento denominado Cocais que é composto por 22 municípios.



Figura 2 - Localização do município de Pedro II, dentro do Território Cocais.

Fonte: SEPLAN/PI

Conhecido como a "Suíça Piauiense" por causa de seu clima ameno, Pedro II registra temperaturas mais baixas que os outros municípios da região. Esse clima ameno e a diversidade de seus atrativos naturais dão ao município um grande potencial turístico.

A população residente no município no ano de 2010 era de 37.496 habitantes, um aumento de 3,5% nesta primeira década do século XXI. A participação da população urbana aumentou para 60,4%, enquanto que a rural diminuiu para 39,6%. A divisão por gênero mostra que 49,2% são do sexo masculino e 50,8% feminino.

A taxa de crescimento anual da população nos dez anos entre 2000 e 2010 foi de 0,37% ao ano, abaixo a média estadual de 0,93% ao ano e inferior a média do Nordeste de 1,08% ao ano. A projeção da população em 2012 é de 37.692 pessoas.

A densidade demográfica do município é de 24,7 hab/km², bem acima da média do Estado que é 12,1 hab/km².

A tabela 1 apresenta a evolução da população residente no município de Pedro II para o período de 1970 a 2012.

(Continua na próxima página)



MUNICÍPIO DE PEDRO II

Tabela 1: Pedro II - População residente por zona e gênero - 1970 a 2012.

Período	Total	Zona		Gênero	
		Urbana	Rural	Masculino	Feminino
1970	31.041	4.386	26.655	15.539	15.502
1980	38.816	9.608	29.208	19.268	19.548
1991	43.817	16.391	27.426	21.685	22.132
2000	36.201	20.917	15.284	17.814	18.387
2010	37.496	22.666	11.802	18.443	19.053
2012 (Projeção)	37.692	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Censos Demográficos.

Acompanhando uma tendência nacional, a estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 aumentou a participação da população idosa que, em termos anuais, cresceu 3,1% em média. Em 2000, este grupo representava 9,5% da população, já em 2010 detinha 12,4% do total da população municipal.

Já o segmento etário de 0 a 14 anos registrou redução da participação neste mesmo período. Crianças e jovens detinham 37,1% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 13.419 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo foi reduzida para 29,2% da população, totalizando 10.934 habitantes.

A população residente no município na faixa etária de 15 a 59 anos exibiu crescimento populacional (em média 1,25% ao ano), passando de 19.345 habitantes em 2000 para 21.902 em 2010. Em 2010, este grupo representava 58,4% da população do município

Na pirâmide etária do município observa-se a tendência de crescimento dos segmentos com idade acima dos 25 anos de idade, apontando para um processo de "amadurecimento" da população nas próximas décadas, no qual o peso relativo da população adulta tende a crescer, relativamente ao segmento infanto-juvenil.

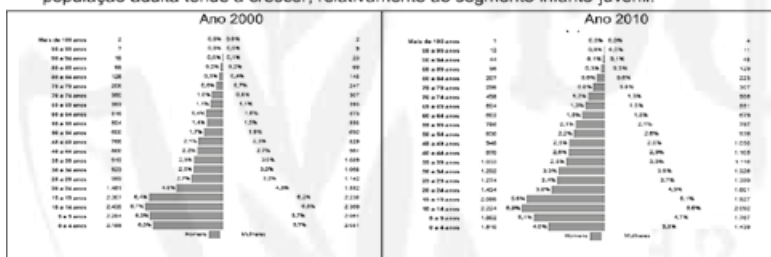


Gráfico 1: Pedro II - População por faixa etária e gênero - 2000 e 2010

Fonte: IBGE.

b. SAÚDE

A estrutura física do setor de saúde do município, segundo os dados do Ministério da Saúde e Prefeitura, é composta de 2 Hospitais (Hospital Local Josefina Getirana Neta mantido pelo poder público local e Hospital Santa Cruz mantido pela Sociedade Beneficente São Camilo – sem fins lucrativos), 1 Unidade Básica, 1 Centro de Atenção Psicossocial, 2 Clínicas de Especialidade, 5 Consultórios Isolados, 3 Unidades de Apoio Diagnóstico e Terapia (SadT Isolado) e 1 Unidade Móvel de Nível Pre-Hospitalar na área de Urgência (SAMU). Destes 29 são públicos, 10 privados e 01 Entidade Beneficente sem fins lucrativos.

Tabela 2: Pedro II - Identificação dos estabelecimentos de saúde – 2013

Tipos de Unidade de Saúde	Total
Centro de Atenção Psicossocial	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	1
Clínica/Centro de Especialidade	2
Consultório Isolado	5
Hospital Geral	2
Posto de Saúde	16
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SadT Isolado)	3
Unidade Móvel de Nível Pre-Hospitalar na área de Urgência	1
Total	31

Fonte: Ministério da Saúde / Prefeitura Municipal de Pedro II

Com relação aos leitos hospitalares de internação existia em 2013 um total de 71, sendo 25 da rede municipal e 46 da rede privada, todos com a cobertura pelo SUS.

No que tange aos leitos hospitalares de internação para cada grupo de 1.000 habitantes, no mesmo período era 1,18, abaixo da média estadual de 2,74 e da média de 2,5 a 3 leitos/para cada 1.000 hab. recomendada pela Portaria 1101/GM de 12/06/2002.

No tocante aos profissionais de Saúde (por vínculos) há 55 médicos, 35 cirurgiões dentistas e 41 enfermeiros.

Com relação ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção existem 12 equipes de Saúde da Família que desenvolvem trabalhos visitas domiciliares como forma de prevenção de doenças e acompanhamento da saúde das pessoas, com 100% de cobertura do município.

Os Agentes Comunitários de Saúde, em maio/13 com 94 agentes que cobrem 99,7% de atendimento da população. Outro programa importante é o Brasil Sorridente, onde o município conta com 9 equipes e uma cobertura de 82,4% da população. Nos últimos anos não houve alterações nos resultados destes programas

O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2010, foi 200. A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada

a partir dos dados do Censo 2010, é de 15,2 a cada 1.000 crianças menores de um ano.

Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 13,1% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 2,3% entre as crianças até 10 anos.

Uma das ações importantes para a redução da mortalidade infantil é a prevenção através de imunização contra doenças infectocontagiosas. Em 2012, 97,3% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia.

As principais causas de mortalidade no município em 2011 foram oriundas de doenças do aparelho circulatório com 37,4% dos casos.

Tabela 3: Pedro II – Morbidade hospitalar - 2011

Morbidade por Capítulo CID 10	Quantidade	Percentual
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	1,8%
Capítulo II Neoplasias (tumores)	23	10,4%
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	2	0,9%
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	17	7,7%
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	2	0,9%
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0,5%
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	83	37,4%
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	8	3,6%
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	12	5,4%
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	1,4%
Capítulo XVI Algumas afeições originadas no período pré-natal	6	2,7%
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	1,4%
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	33	14,9%
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	25	11,3%
Total	222	100,0%

Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM – 2011 / Prefeitura de Pedro II – Secretaria de Saúde

No município, entre 2001 e 2011, houve 2.448 casos de doenças transmitidas por mosquitos, dentre os quais 2 casos confirmado de malária, nenhum caso confirmado de febre amarela, 293 casos confirmados de leishmaniose e 2.153 notificações de dengue. Os anos mais críticos foram em 2009 e 2011 com 144 e 76, respectivamente, com notificações.

Quanto aos recursos financeiros oriundos do Governo Federal via SUS fundo a fundo, mostra que a **Atenção Básica** em 2010 recebeu o montante de R\$ 2,8 milhões de reais, em 2011 aumentou 10,2%, passando para R\$ 3,1 milhões, em 2012 um novo aumento de 9,2%, passando a R\$ 3,4 milhões de reais.

c. EDUCAÇÃO

O número de pessoas de 10 anos ou mais de idade no município de Pedro II é de 30.878, destes 22.121 são alfabetizadas, que corresponde a 71,6%, abaixo da média estadual de 78,9%. Quando se estratifica por gênero, a taxa de alfabetização dos homens é de 69,6% e das mulheres 73,6%.

Considera-se, assim que a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 28,4%. Na área urbana, a taxa era de 24,1% e na zona rural era de 35,0%. Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 11,4%.

No município, em 2010, 8,3% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o ensino fundamental.

A distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, estão com idade superior à recomendada nos *anos iniciais*, 36,8% e nos *anos finais*, 53,0% chegando a 54,0% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio.

O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar as notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10. Este município está na 3.836ª, quando avaliados os alunos da 4ª série, e na 4.847ª, no caso dos alunos da 8ª série, no ranking nacional.

O IDEB nacional, em 2011, foi de 4,7 para os anos iniciais do ensino fundamental (4ª e 5ª série) em escolas públicas e de 3,9 para os anos finais (8ª e 9ª Série). Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,5 e 6,0.

A tabela 4 mostra o IDEB observado no município de Pedro II para os anos de 2005, 2007, 2009 e 2011, além de metas até o ano de 2017. Os resultados do IDEB para a mostram que os índices observados foram superiores às metas projetadas para os anos de 2007 a 2011, nos dois grupos de séries de 4ª e 5ª série e 8ª e 9ª na rede de ensino público do município.

Quando estratificamos por rede administrativa (municipal e estadual), verifica-se que a rede municipal em 2011 está com resultado superior à meta, do primeiro grupo (4ª e 5ª série) e inferior para o segundo grupo (8ª e 9ª Série). Na rede estadual, os IDEB observados estão acima das metas nos dois níveis de ensino.

Tabela 4: Pedro II - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) observados em 2005 a 2011, e as metas 2007 a 2015 para rede pública de ensino

Índices	IDEB Observado				Metas Projetadas					
	Ano 2005	Ano 2007	Ano 2009	Ano 2011	Ano 2007	Ano 2009	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2015	Ano 2017
Rede Pública										
4ª e 5ª Série	2,3	2,6	3,0	4,0	2,4	3,0	3,5	3,8	4,1	4,4
8ª e 9ª Série	2,5	2,8	2,8	3,1	2,6	2,8	3,1	3,6	4,0	4,2
Rede Municipal										
4ª e 5ª Série	2,4	2,4	2,8	3,9	2,5	3,0	3,5	3,8	4,1	4,4
8ª e 9ª Série	2,4	2,9	2,3	2,7	2,5	2,7	3,1	3,5	4,0	4,2
Rede Estadual										
4ª e 5ª Série	2,2	2,8	3,7	4,1	2,4	2,9	3,4	3,7	4,0	4,3
8ª e 9ª Série	2,7	2,7	3,3	3,7	2,8	2,9	3,2	3,6	4,0	4,3

Fonte: MEC - Prova Brasil e Censo Escolar
Nota: (*) Sem média na Prova Brasil

(Continua na próxima página)



MUNICÍPIO DE PEDRO II

No que tange ao número de matrículas, ampliou-se as informações para os outros tipos de ensino, incluído a creche, pré-escolar, fundamental, médio, e a educação de jovens e adultos. A tabela 3 mostra essa evolução para o período de 2010 a 2012.

O total de alunos matriculados em 2012 foi de 12.167 (superior 1,0% em relação a 2011). A participação por esfera administrativa: 59,2% do município, 30,3% Estadual e 10,5% da rede privada.

Tabela 5: Pedro II - Matrículas por níveis e modalidades de ensino - 2010 a 2012

Período	Educação Infantil	Fundamental	Médio	Educação de Jovens e Adultos	Total
2010	1.306	8.576	1.541	1.060	12.483
2011	1.297	8.228	1.697	825	12.047
2012	1.402	8.140	1.695	930	12.167

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional.

A Secretaria Municipal de Educação tem um controle do número de matrícula por nível de ensino e por unidade escolar, e verifica-se que as escolas: Escola Municipal Monsenhor Lotário Weber e seus anexos (1.100 alunos), Unidade Escolar Inês Passos Galvão e seus anexos (657 alunos), Escola Municipal Gonçalo Medeiros Uchoa e seu anexo (357 alunos) juntas possui 2.114 alunos que representam 44,1% do total de alunos matriculados na rede municipal urbana.

A cobertura educacional, segundo o Censo Educacional realizado pelo Ministério da Educação, evidencia uma estrutura física instalada de 120 escolas, sendo 34 unidades na zona urbana e 86 no meio rural. Quanto a esfera administrativa, são: 11 Esta

Os dados de 2013 fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação sobre o quadro atual dos docentes 427 profissionais efetivos

Os dados do Censo/2010 mostram que 1.040 tinham curso superior completo.

Segundo dados do Ministério da Educação em 2013 há 02 Cursos Presenciais: Licenciatura em Geografia e Letras – Português, ofertados pela Universidade Estadual do Piauí. Está em processo de extinção o curso de licenciatura em Pedagogia pela mesma instituição.

O município não oferece esta modalidade de ensino, mas incentiva seus profissionais a buscar a formação continuada e através do Plano Nacional de Formação dos professores da Educação Básica - PARFOR foram inscritos 36 professores nos cursos de Educação Física e Pedagogia e iniciarão as aulas em julho do corrente ano.

d. ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Existem no município vários conselhos que desempenham importante papel no controle social das políticas na área da assistência, assim como na área da segurança alimentar, tais como: Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal de Segurança Nutricional e Alimentar. Além dos conselhos citados, há também o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que está em processo de reativação, bem como o dos Direitos da Pessoa com Deficiência e o Conselho Tutelar, cujos membros são eleitos pela população.

O Município executa os programas relativos ao Ministério de Desenvolvimento Social – MDS, como PAIF, Serviços de Convivência, PAEFI e o Programa Bolsa Família, estando em processo de implantação o PRONATEC, o que está dependendo do Ministério da Educação abrir sistema próprio para que o SENAC faça a oferta das vagas.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS configura-se como uma unidade pública e estatal, os especializados e continuados a família e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos (violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, etc.)

A oferta de atenção especializada e continuada, se dá através do Programa de Atenção Especializada à Famílias e Indivíduos – PAEFI, que tem como foco a família e a situação vivenciada; o mesmo tem como objetivo, o acesso da família a direitos Socioassistenciais, por meio da potencialização de recursos e capacidade de proteção.

Conforme dados do Censo IBGE 2010, do total de 37.496 habitantes, cerca de 10.410 encontravam-se em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Isto significa que 27,8% da população municipal viviam nesta situação. Do total de extremamente pobres, 6.205 (59,6%) viviam no meio rural e 4.205 (40,4%) no meio urbano.

Os principais resultados observados no Censo/2010 são:

- **Faixa Etária:** O Censo também revelou que no município havia 972 crianças na extrema pobreza na faixa de 0 a 3 anos e 466 na faixa entre 4 e 5 anos. O grupo de 6 a 14 anos, por sua vez, totalizou 2.964 indivíduos na extrema pobreza, enquanto no grupo de 15 a 17 anos havia 729 jovens nessa situação. Foram registradas 201 pessoas com mais de 65 anos na extrema pobreza. 49,3% dos extremamente pobres do município têm de zero a 17 anos.
- **Gênero:** do total de extremamente pobres no município, 5.174 são mulheres (49,7%) e 5.236 são homens (50,3%).
- **Cor ou Raça:** Do total da população em extrema pobreza do município, 3.638 (34,9%) se classificaram como brancos e 6.735 (64,7%) como negros. Dentre

estes últimos, 374 (3,6%) se declararam pretos e 6.361 (61,1%) pardos. Outras 37 pessoas (0,4%) se declararam amarelos ou indígenas.

- **Pessoas com deficiência:** de acordo com o censo 2010, havia 97 indivíduos extremamente pobres com alguma deficiência mental; 1.601 tinham alguma dificuldade para enxergar; 428 para ouvir e 527 para se locomover;
- **Educação:** Das pessoas com mais de 15 anos em extrema pobreza, 2.170 não sabiam ler ou escrever, o que representa 38,0% dos extremamente pobres nessa faixa etária. Dentre eles, 1.187 eram chefes de domicílio. O Censo/2010 revelou que no município havia 869 crianças de 0 a 3 anos na extrema pobreza não frequentando creche, o que representa 89,4% das crianças extremamente pobres nessa faixa etária. Entre aquelas de 4 a 5 anos, havia 105 crianças fora da escola (22,6% das crianças extremamente pobres nessa faixa etária) e, no grupo de 6 a 14 anos, eram 120 (4,1%). Por fim, entre os jovens de 15 a 17 anos na extrema pobreza, 108 estavam fora da escola (14,8% dos jovens extremamente pobres nessa faixa etária).
- **Eletricidade, água, esgotamento sanitário e coleta de lixo:** 2.296 pessoas extremamente pobres (22,1% do total) viviam sem luz, 4.865 (46,7%) não contavam com captação de água adequada em suas casas, 10.168 (97,7%) não tinham acesso à rede de esgoto ou fossa séptica e 6.746 (64,8%) não tinham o lixo coletado.
- **Banheiro no domicílio e paredes externas de alvenaria:** 6.711 pessoas extremamente pobres (64,5% do total) não tinham banheiro em seus domicílios. 3.248 (31,2%) não tinham em suas casas paredes externas construídas em alvenaria.

Ainda segundo dados do Censo/2010, a classificação dos habitantes por tipo de deficiência permanente mostra 26,2% pessoas tinham pelo menos um das deficiências (visual, auditiva, motora e mental).

Tabela 6: Pedro II – População residente por tipo de deficiência – 2010.

Tipos de Deficiência	Total
Deficiência visual - não consegue de modo algum	22
Deficiência visual - grande dificuldade	1.474
Deficiência visual - alguma dificuldade	6.272
Deficiência auditiva - não consegue de modo algum	96
Deficiência auditiva - grande dificuldade	463
Deficiência auditiva - alguma dificuldade	1.656
Deficiência motora - não consegue de modo algum	137
Deficiência motora - grande dificuldade	769
Deficiência motora - alguma dificuldade	2.262
Mental/intelectual	508

Fonte: IBGE – Censo/2010 – Amostra.

e. ESPORTE, CULTURA E LAZER

O município de Pedro II já foi mais servido outrora por uma rede de boas bibliotecas, incluindo-se, aí, a Biblioteca Municipal Padre Áureo (Praça da Bonelle, implantada no governo de José de Castro, em 1972, e a biblioteca do colégio Tertuliano Brandão Filho, que contou até início da década de 1980 com um bom acervo. Fora essas duas bibliotecas, cita-se a da CNEC, que graças a doações orquestradas por ex-alunos, teve seu destaque no início da década de 1990.

Fora desse círculo restrito, havia praticamente depósitos de livros em escolas das redes estadual e municipal de educação.

O professor Genuíno Sales cogitou em doar sua biblioteca a Pedro II, mas nunca obteve receptividade porque o professor exigia um lugar adequado para seus livros serem mantidos.

O advogado José Eduardo Pereira doou algumas de suas preciosas coleções à biblioteca do colégio Tertuliano que sofreu forte chuva, no final da década de 1990, havendo boa quantidade de livros sido perdida.

O professor Ernâni Getirana cogitou de abrir sua biblioteca ao público, mandou ofício ao Presidente Fernando Henrique que respondeu dizendo que não havia dinheiro para tal.

Atualmente o município de Pedro II conta com a biblioteca Padre Áureo, que está reduzida a uma sala nos fundos da sala de informática do município, desfalçada e obsoleta. Praticamente não recebe público algum.

A biblioteca da CNEC (Atual COESP) serve de consulta, mas praticamente a seus alunos.

A biblioteca do Espaço Cultural (localizada no prédio da maçonaria) que embora recente, vem se destacando no cenário por oferecer eventos que congregam arte, leitura, exposição de pintura fotografia. Essa biblioteca trabalha com a formação de público leitor e possivelmente é a mais visitada na cidade. Ademais possui uma sala de computação para uso dos leitores.

A biblioteca do memorial Milton Brandão, embora rica, não tem recebido livros novos há tempo. O espaço é pequeno e as mesas para leitura estão em estado de deterioração. Está localizada na praça do Recanto.

Fora essas bibliotecas, há pequenas salas em escolas da rede municipal com livros, estes mais atualizados.

O município de Pedro II sempre foi celeiro de cultura e de ricas manifestações culturais das mais variadas e diversas, incorporando matrizes afro e indígenas.

Contudo, tais manifestações culturais há muito estão esperando por uma ação mais concreta por parte dos poderes constituídos. A Secretaria de Cultura está

(Continua na próxima página)



MUNICÍPIO DE PEDRO II

desenvolvendo um trabalho com vista à realização de metas que venham a soerguer essas práticas culturais tão vivas ainda na alma do povo pedrossegundense. Dentre elas:

- As festas juninas, que sempre contou com a participação mássica de, pelo menos, uma quadilha dos principais bairros da cidade, totalizando cerca de oito quadrilhas;
- O reisado, que durante muitas décadas foi uma das manifestações culturais populares mais difundidas, atualmente resiste em uma comunidade, Cipó, por conta de um senhor de nome Milu. Esse senhor conseguiu por conta própria fazer com que filhos e netos participem do reisado e vem encontrando respaldo na comunidade.
- A capoeira tem sido das manifestações populares que melhor conseguiu adaptar-se. Atualmente existem dois grupos de capoeira, cada um com um número crescente de alunos, os quais tem participado de encontros de capoeiristas tanto no município de Pedro II como fora dele. Os grupos costumam fazer apresentações em praça pública e se engajam em campanhas beneficentes promovidas por outras instituições.
- Danças afro são realizadas no Centro Espírita de Umbanda Pedro de Alcântara, nas chamadas *datas fortes* (dias dos santos cultuados pela umbanda).

Constatamos que esse movimentos e manifestações não tem estrutura própria para se manter, sendo da responsabilidade do município (assim como das demais esferas de poder) oferecer apoio estratégico e condições de operacionalização das respectivas atividades pelos mesmos.

No tocante aos museus, Pedro II conta com um, a Memorial Milton Brandão, sob a responsabilidade do Estado, que está com sérios problemas de estrutura física, necessitando, pois, de urgente reforma.

O segundo museu funciona nas dependências do que foi outro o clube 11 de Agosto. Trata-se do "Museu da Opala", que deve contar com uma programação anual de eventos e mostras para que ganhe referencialidade e seja conhecido por todos.

Os espaços para as práticas esportivas localizados na zona urbana:

- Campos de Futebol: Estádio Central
- Quadras esportivas sem cobertura: 01 quadra de areia (Praça Monsenhor Lotário), 01 Quadra (Praça da Vila), e 01 praça (Praça do Mutirão);
- Ginásios Poliesportivos: Ginásio José Rodrigues Castro e Ginásio Pedro Filho

Aproximadamente 90% das comunidades rurais possuem campos de futebol improvisados.

Os grupos de Dança e Folclore existente são de práticas de capoeira e quadrilhas. Há um grupo de Balé mantido pela iniciativa privada.

Os principais eventos que ocorre no município são: Carnaval, Festival de Inverno, Festas Juninas, Aniversário da cidade e Festejos dos Padroeiros Locais;

Os pontos de cultura existente são a Fundação Banco do Nordeste, o Clube 11 de agosto e Museu Tertuliano Mourão Filho.

f. INFRAESTRUTURA FÍSICA DO MUNICÍPIO

Os dados do Censo mostram que em 2000 existiam 7.963 domicílios, em 2010 aumentou para 9.779, um crescimento médio de 22,8%, sendo maior na zona urbana com 27,5% e menor no meio rural 15,6%. Do total de domicílios ocupados, 6.129 estão na área urbana (62,7%) e 3.650 na zona rural (37,3%). A média de 3,8 pessoas por domicílio ocupado, sendo menor na zona urbana 3,7 e maior no meio rural com 4,1.

O resultado sobre as condições da ocupação de acordo com Censo/2100 mostram que 78,7% dos domicílios são próprios, 10,4% alugados, 10,6% são cedidos e demais 0,3% outras formas. Segundo dados do IPEA com base no Censo/2010 o déficit habitacional no município de Pedro II é de 2.281 unidades que corresponde a proporção de domicílios com déficit de 23,26%.

Existem 16 (dezesseis) bairros na zona urbana da cidade, sendo eles: Centro, Santa Fé, Santo Antonio/Capelinha, Chapadinha, Boa Esperança, Saborá, Caixa d'água Pirapora, Campeste, Areia Banca, Engenho Novo, Novo São José, Mutirão, São Francisco, Vila Operária, Vila Kolping e Cristo Rei. Cabe destacar que os mesmos ainda precisam ser homologados por Lei Municipal e encaminhar ao IBGE para que este possa gerar informações por região. No tocante as comunidades rurais, os dados indicam a que o município conta com 176 (cento e setenta e seis) localidades cadastradas.

O sistema de abastecimento d'água da zona urbana do município é realizado pela AGESPISA, tendo como fonte o Açude Joana, responsável por 100% do suprimento de água dessa região. Quanto à forma de abastecimento nos domicílios, segundo dados dos Censo em 2010 a relação é de 66,9% estavam interligada a rede geral de abastecimento de água e 7,4% usavam poço ou nascente na propriedade. Mesmo com o aumento da cobertura do fornecimento de água aos domicílios, há ainda ¼ dos domicílios que usam outras formas de abastecimento, entenda-se, cisternas, carro pipa, dentre outras que não possui um forma regular e suficiente para garantir a qualidade de vida das pessoas, essas dificuldades aumentam na zona rural do município.

Tabela 7: Pedro II – Abastecimento de Água – 2000 e 2010.

Forma de abastecimento de água	Ano 2000		Ano 2010	
	Nº de Domicílios	Participação Relativa	Nº de Domicílios	Participação Relativa
Rede Geral	2.851	35,8%	6.545	66,9%
Poço ou nascente na propriedade	1.222	15,3%	724	7,4%
Outras formas	3.890	48,9%	2.510	25,7%
Total	7.963	100,0%	9.779	100,0%

Fonte: IBGE – Censo/2010

Segundo os dados da AGESPISA referente a março/2012 há uma cobertura de 84,4% da área urbana do município que conta com extensão da rede de abastecimento de água de 44.956 metros. Existem um total de 7.818 ligações de água.

São precárias as condições de saneamento básico, especificamente quanto ao esgotamento sanitário. Em consequência, as edificações são providas de fossas sépticas e fossas rudimentares, sendo que muitas, principalmente, na zona rural, não dispõem de qualquer tipo de instalação sanitária.

Quanto ao esgotamento sanitário, no ano de 2010 78,2% tinham banheiro ou sanitário nos domicílios, e 21,8% não tinham tal equipamento. Com relação ao destino do esgotamento sanitários nos domicílios com banheiro ou sanitário, em 2010, 9,0% usam fossas sépticas e grande maioria 91% utilizam outras formas.

Tabela 8: Pedro II – formas de esgotamento sanitário – 2000 e 2010.

Forma de esgotamento sanitário	Ano 2000		Ano 2010	
	Nº de Domicílios	Participação Relativa	Nº de Domicílios	Participação Relativa
Existência de banheiro ou sanitário	4.102	51,5%	7.651	78,2%
Não Tinham Existência de banheiro ou sanitário	3.861	48,5%	2.128	21,8%
Total	7.963	100,0%	9.779	100,0%

Fonte: IBGE – Censo/2010

O lixo é responsável por um dos mais graves problemas ambientais de nosso tempo. Seu volume é excessivo e vem aumentando progressivamente, na cidade. O serviço de coleta de lixo urbano é terceirizado e tem uma cobertura aquém das necessidades. Os dados do IBGE sobre o destino do lixo gerado no município mostram que em 2000, somente 47,5% eram coletados, em 2010 aumentou para 58,3%, estando atualmente, abaixo da média estadual de 61,6%. Na área urbana a cobertura é de 92,1%.

A responsabilidade pela distribuição da energia elétrica aos domicílios é da concessionária do Piauí, ELETROBRAS. Os dados do Censo/2010 mostram que 89,2% dos domicílios particulares permanentes ocupados tinham energia elétrica e 10,8% não possui nas suas residências. Na área urbana 93,7% dos domicílios possui energia. Verifica-se que existem ainda 201 domicílios que utilizam a rede de energia da distribuidora (ELETROBRAS) que não possui medidor e 34 usam outra fonte.

Nos últimos anos com o desenvolvimento econômico e social, oportunizado por Programas Governamentais e da estabilidade econômica do País, gerou novas demandas dos governos municipais sobre a mobilidade urbana, a facilidade de acesso ao crédito aumentou a aquisição de bens duráveis, dentre eles motocicletas e veículos, no entanto a estrutura viária da área central da cidade de Pedro II permaneceu inalterado gerando conflitos nos deslocamentos destes veículos com a necessidade de espaço para pedestres.

A respeito da mobilidade, vale ressaltar que Pedro II é dos principais municípios dentro do Território de Desenvolvimento Cocais, ser uma área de interesse turístico para região, existe uma demanda por oferta de serviços e de atividades econômicas comerciais e de prestação de serviços, estando estes equipamentos na sua maioria na área central da cidade.

A via de acesso ao município é BR-404 que parte do entrocamento do posto da Polícia Federal em Piripiri, atravessa a sede municipal de Pedro II indo em direção a cidade de Poranga, no estado do Ceará. As principais vias do município que cortam toda a área urbana do município são as Avenidas Coronel Cordeiro e Jose Lourenço Mourão, ligada por uma ponte, as mesma tem pavimentação asfáltica em bom estado de conservação. Ao longo do seu trecho há dezenas de estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, e alguns equipamentos públicos.

As ruas do centro comercial da cidade são estreitas e parte delas serve de estacionamento de veículos, o que dificulta a circulação de veículos.

A Gestão atual da Prefeitura criou Superintendência de Transito em maio/2013 para gerir o transito no município, a mesma informa:

- Táxi: existem aproximadamente 100 motos taxistas, sem nenhum cadastro dos mesmos.
- Linhas de ônibus: As rotas de ônibus escolares contemplam tanto a zona Urbana quanto a zona rural deste mesmo município.

Em 2010, a frota de veículos registrados no município era de 3.439, as motocicletas e os automóveis representavam 55,3% e 17,1%, respectivamente. Em 2013, até o mês de maio a frota evoluiu para 5.816 veículos, as motocicletas representavam 53,7% e os automóveis 16,5%. Em 2011 foram incorporados na frota municipal 1.069 veículos, com média mensal de 89 veículos, em 2012 mais 980 veículos e média mensal de 81,67. Os cinco primeiros meses de 2013 houve o incremento de 328 veículos com media mensal de 27. A frota *per-capita* no município é de 6,8 habitantes/veículos. A tabela 9 mostra a evolução da quantidade de veículos no município no período de 2010 a maio/2013.

(Continua na próxima página)



MUNICÍPIO DE PEDRO II

Tabela 9: Pedro II - Frota de veículos – 2010 a Maio/2013

Tipo de Veículos	Ano 2010		Ano 2011		Ano 2012		Ano 2013	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Motocicleta	1.902	55,3%	2.494	55,3%	2.977	54,2%	3.123	53,7%
Automóvel	589	17,1%	705	15,6%	891	16,2%	962	16,5%
Motoneta	483	14,0%	689	15,3%	854	15,6%	926	15,9%
Caminhonete	337	9,8%	452	10,0%	557	10,1%	583	10,0%
Caminhão	66	1,9%	84	1,9%	98	1,8%	102	1,8%
Camioneta	48	1,4%	56	1,2%	69	1,3%	73	1,3%
Micro-ônibus	7	0,2%	10	0,2%	14	0,3%	15	0,3%
Ônibus	3	0,1%	6	0,1%	10	0,2%	12	0,2%
Utilitário	1	0,0%	3	0,1%	6	0,1%	6	0,1%
Ciclo motor	0	0,0%	1	0,0%	4	0,1%	5	0,1%
Reboque	1	0,0%	4	0,1%	4	0,1%	5	0,1%
Caminhão trator	1	0,0%	3	0,1%	3	0,1%	3	0,1%
Triciclo	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
TOTAL	3.439	100,0%	4.508	100,0%	5.488	100,0%	5.816	100,0%
Crescimento em relação ao ano anterior %	21,43%		31,08%		21,74%		5,98%	

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN

A empresa Barroso opera a linha de ônibus que faz viagens diárias ao município de Pedro II com saídas em três horários (7h 30 min, 13 h e 17h 15 min), partindo de Teresina, passando pelos municípios de Altos, Campo Maior, Cocal de Telha, Capitão de Campos, Píripri e chegando em Pedro II.

As operadoras Tim, Claro, Oi e Vivo possuem cobertura de telefonia móvel para a sede do município. As operadoras mais usadas na zona urbana são a Claro e Oi, já na zona rural são as operadoras TIM e Vivo. Existem 03 emissoras de rádio, a saber: Imperial FM (cobertura nos estados do PI, CE e MA), Matões FM (cobertura nas cidades de Pedro II, Lagoa de São Francisco e Milton Brandão) e Cruzeiro AM (cobertura nas cidades de Pedro II, Lagoa de São Francisco, Milton Brandão e Domingos Mourão).

g. ECONOMIA

A análise feita sobre o Produto Interno Bruto a preço de mercado do município de Pedro II mostra a ocorrência de crescimento desse indicador, em termos nominais, ao longo dos anos. Em 2006, o PIB era de R\$ 75.065 mil reais, em 2010 evoluiu para R\$ 138.416 mil reais, um aumento de 84,4% em termos nominais, superior a média estadual que foi de 72,5%. Em relação ao ano de 2009, houve um aumento de 21,6%.

A participação relativa do município de Pedro II no PIB estadual, em 2006 era de 0,59%, em 2010 aumentou para 0,63%. Em 2010 o município em estudo ocupava a 18ª no ranking estadual.

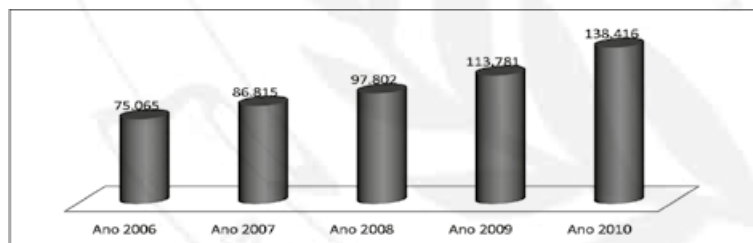


Gráfico 2: Pedro II - Evolução do PIB a Preço de Mercado Corrente - 2006 a 2010 - R\$ 1.000,00
Fonte: IBGE

A participação dos setores da economia na formação do PIB de Pedro II em 2010 era a seguinte: a Agropecuária responde por 4,5%, a Indústria com 11,6%, o setor de serviços por 78,1% e os demais 5,8% com Impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

No tocante ao PIB *per-capita*, no ano de 2006 era de R\$ 1.997,00 em 2010 evoluiu para R\$ 3.691,00, um aumento de 84,82%, enquanto o crescimento da média estadual no mesmo período foi de 67,9%.

Cabe destacar que este PIB *per capita* está bem abaixo da média estadual, em 2010, era de R\$ 7.073,00. O gráfico 3 mostra a evolução do PIB per capita do município de Pedro II e do Estado do Piauí no período de 2006 a 2010.

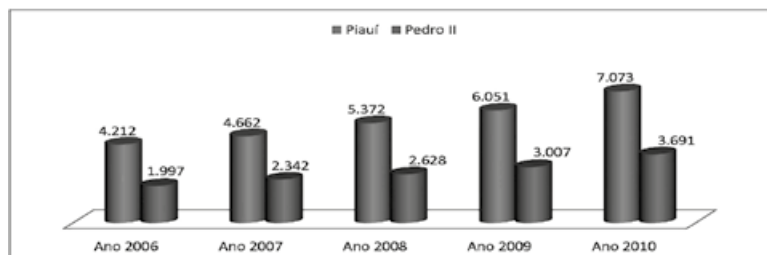


Gráfico 3: Evolução do PIB Per capita do município de Pedro II e do Estado Piauí - 2006 a 2010 - (R\$ 1,00)
Fonte: IBGE e SEPLAN/PI

Em se tratando da distribuição de renda, os dados do Censo/2010, mostram que no município havia 30.878 pessoas com 10 ou mais anos de idade, destas 45,40% tem renda mensal de até 01 salário mínimo, e 44,45% estão sem rendimentos, ou seja, 89,85% da população possuía rendimentos de até 1 salário mínimo, dificultando a expansão econômica do município, onde os gastos se voltam para atender as necessidades básicas de alimentação, saúde e educação.

Tabela 10: Pedro II - Distribuição das pessoas com 10 ou mais anos de idade por faixa de salário de mínimo – 2010.

Faixa de Salários	Ano 2010	
	Quantidade	Percentual
Ate 1 Salário Mínimo	14.018	45,40%
Entre 1 a 2 Salários Mínimos	2.032	6,58%
Entre 2 a 5 Salários Mínimos	875	2,83%
Entre 5 a 10 Salários Mínimos	185	0,60%
Entre 10 a 20 Salários Mínimos	35	0,11%
Acima 20 Salários Mínimos	9	0,03%
Sem Rendimentos	13.724	44,45%
Total	30.878	100,00%

Fonte: IBGE

No tocante as pessoas empregadas, segundo dados do Ministério do Trabalho sobre o número de empregos formais em 31/12/2011 é de 1.830 postos de trabalho, destes 60,3% estão na Administração Pública, 13,1% nos Serviços e 12,7% no Comércio.

Quanto à remuneração média de pessoas empregadas no mesmo período, a maior média é para setor da Administração Pública (R\$ 1.030,87), enquanto a Indústria da Transformação a média é de R\$ 627,09.

Tabela 11: Pedro II - Números de empregos formais, participação relativa e a remuneração média por grande setor – 2011

Atividades	Total de Pessoas Ocupadas	Participação Relativa	Remuneração Média R\$
Extrativa Mineral	0	0,00%	0,00
Indústria da Transformação	113	6,17%	627,09
Serviços Industriais de Utilidade Pública	0	0,00%	0
Construção Civil	140	7,65%	703,48
Comércio	233	12,73%	649,82
Serviços	240	13,11%	949,74
Administração Pública	1.104	60,33%	1.030,87
Agropecuária	0	0,00%	0,00
Total das Atividades	1.830	100,00%	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Com relação à inserção no mercado de trabalho, havia menor representação das mulheres. A participação feminina no mercado de trabalho formal era de 53,2% em 2011. Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o mercado de trabalho formal do município apresenta oscilações na geração de emprego, entre 2006 a 2012, o saldo acumulado foi positivo de 254 vagas criadas. Nos seis primeiros meses de 2013, as admissões registraram 127 contratações, contra 196 demissões, gerando saldo negativo de 69 vínculos trabalhistas.

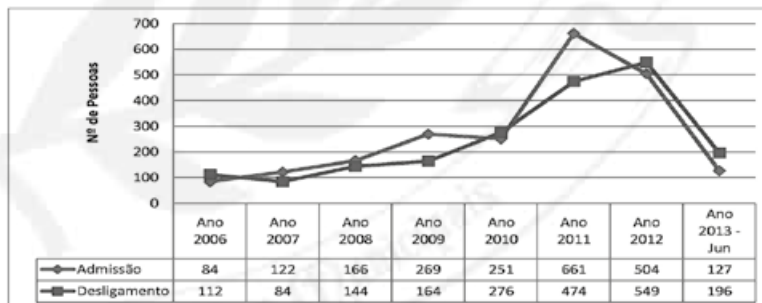


Gráfico 4: Pedro II - Números de admissões e desligamento no mercado formal do trabalho - 2006 a Junho/2013

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Segundo a publicação BRASIL MAIOR realizada em 2012 pelo Governo Federal, mostra os setores da Gemas e Joias, Ovinocaprinocultura, Artesanato, Confeção dentro das áreas dos Arranjos Produtivos Locais – APL foram definidos como prioritárias para investimentos dos órgãos federais no município.

A confeção artesanal de redes de tecido de algodão é uma tradição no município de Pedro II, Piauí, desde do século 19. Segundo a história oral que se conta, foi nesse tempo que três irmãs se instalaram na região por intermédio do padre Joaquim de Oliveira Lopes. Severa, Honorina e Mariana introduziram os teares de grade na localidade e transmitiram para as gerações mais novas as técnicas de confeção de redes de dormir com esse equipamento.

Em 1990, a Associação Artesanal Xique-Xique foi criada com o intuito de organizar, agrupar e fortalecer o trabalho das tecelãs de Pedro II. Hoje, cerca de 25 artesãs produzem redes, colchas, bolsas, jogos americanos, caminhos de mesa, mochilas, sacolas de viagem e toalhas, entre outras peças que seguem para o comércio local e o mercado de artesanato dentro e fora do Piauí.

Já a cerâmica do povoado de Formiga, no mesmo município de Pedro II, contam ter tido início no século 20. Ali, são produzidos jarros, bules, travessas, chaleiras,

(Continua na próxima página)



MUNICÍPIO DE PEDRO II

vasos, cofrinhos e potes para armazenar água. O barro é retirado de uma localidade próxima ao povoado e levado pelos ceramistas para sua própria casa, onde, em geral, trabalham. A peça mais vendida na região é o pote, pelo fato de, na época das secas, a água do rio ficar muito longe e as pessoas terem de armazená-la em maior quantidade.

A Agropecuária no município responde por 4,5% do PIB e 0,0% da mão de obra ocupada formal, mostrando assim a informalidade e falta de organização do setor, onde o desenvolvimento do município passa pela agricultura e a pecuária.

A assistência técnica à agricultura, esta é fornecida pelo setor público através do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER, que possui escritório na sede do município. Dentre as atividades desenvolvidas pelo órgão, se destaca no setor agrícola os serviços prestados na orientação da aplicação de créditos do PRONAF, distribuição de sementes e no cultivo. Na pecuária, os serviços prestados estão mais voltados para a vacinação dos rebanhos e orientação do seu manejo.

As principais culturas agrícolas no município de Pedro II, segundo dados levantados pelo IBGE referente ao ano de 2011 são: Feijão, Milho, Castanha de Caju, Arroz, Cana de Açúcar, dentre outras. O valor estimado total da produção neste período é de R\$ 2,7 milhões de reais.

Tabela 12: Pedro II - Principais culturas agrícolas - 2011.

Culturas Agrícolas	Unidade	Quantidade Produzida (tonelada)	Valor da Produção (mil reais)	Área Colhida (hectares)	Rendimento Médio (kg/ha)
Feijão	Em Grãos	523	871	1.815	687
Milho	Unidade	1.421	781	1.776	800
Castanha de Caju	Unidade	255	280	1.280	199
Arroz	Toneladas	348	261	232	1.500
Cana de Açúcar	Toneladas	2.970	148	54	50.000
Banana	Em Cacho	240	96	20	12.000
Manga	Toneladas	300	90	30	10.000
Mandioca	Unidade	652	79	87	7.494
Melancia	Unidade	220	62	10	22.000
Coco da Baía	Mil Frutos	40	16	8	5.000
Laranja	Toneladas	40	13	8	5.000
Fava	Toneladas	3	6	10	300

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal - 2011

No tocante aos criatórios de animais, com base na produção da pecuária Municipal, realizada em 2011, os principais efetivos são: Caprino (21.699) e Suínos (15.963). No segmento das aves o efetivo de Galos, frangas, frangos e pintos (38.284)

Os efetivos de Caprino (12%) / Suíno (7%) / Galos e Frangos (24%) ovino ocupa a 29ª no ranking estadual, os demais efetivos não são representativos dentro rebanho estadual. No entanto estes possuem uma importância econômica na região.

Produzidos em 2011 um volume de 47.728 kg de mel de abelha com valor de mercado de R\$ 153 mil reais. A produção de mel está na 25ª posição no ranking estadual.

Tabela 13: Pedro II - Principais criatórios - 2011

Criatórios	Unidade	Quantidade
Bovinos	Cabeças	8.736
Suínos	Cabeças	15.963
Caprinos	Cabeças	21.699
Ovinos	Cabeças	9.774
Galos, frangas, frangos e pintos	Cabeças	38.284

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal 2011.

Conforme a Produção de Extração Vegetal e da Silvicultura realizada pelo IBGE no ano de 2011, sobre o município, a extração do pó da cera de carnaúba, sendo o 6º maior produtor do estado, com o valor da produção estimado em 2.342 mil reais.

Tabela 14: Pedro II - Extração vegetal e silvicultura - 2011

Itens	Unidade	Quantidade	Valor da Produção (R\$ 1.000)
Pó de Carnaúba	Tonedas	426	2.342
Madeira em Lenha	Metro Cúbico	22.588	165
Madeira - Carvão Vegetal	Tonelada	573	332

Fonte: IBGE, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2011.

Quanto ao extrativismo mineral as informações são extraídas do Diagnóstico do Setor Mineral do Estado do Piauí, onde a ocorrência de Opala e Pedras Ornamentais.

É na região de Pedro II, que se localiza a única reserva de opala nobre do Brasil. A pedra, que reflete as cores do arco-íris, chama a atenção pela qualidade cuja similaridade é encontrada apenas em áreas da Austrália. Dados publicados dão conta que o garimpo, beneficiamento, lapidação e venda da Opala emprega diretamente cerca de 1.500 pessoas na cidade.

No entanto, mais de 40 anos de produção desenfreada produziram cerca de 10 milhões de metros cúbicos de rejeito, material retirado do solo e descartado após lavagem. A Mina do Boi Morto, na Zona rural da cidade, dá uma medida dessa fatura. São morros cortados, cavados, revolvidos que estão lá ameaçando o equilíbrio da natureza. Atenta a esse problema, que poderia inviabilizar a atividade, a APL desenvolveu um plano ambiental que aproveita o rejeito em dois estágios.

O levantamento realizado no município registrou que existem 12 Assentamentos Rurais, a saber:

- Comunidade Veado dos Matias;
- Comunidade Tapera dos Vitais;
- Comunidade Cruzeiro do Sul;

- Comunidade Salobro;
- Comunidade Arara;
- Comunidade Pedra Branca;
- Comunidade Mato Verde I;
- Comunidade Mato Verde II;
- Comunidade Lagoa do Mato;
- Comunidade Paraíso;
- Comunidade Olho D'água dos Alexandrinos;
- Comunidade Nova Terra.

A participação da indústria no município responde por 11,6% do PIB e 13,2% da mão de obra ocupada formal. Conforme o levantamento realizado junto ac CAGED/RAIS do Ministério do Trabalho em Janeiro/2013 há 67 indústrias, sendo 9 Ind. de produtos minerais não metálicos, 2 Ind. metalúrgicas, 8 Ind. da madeira e do mobiliário, 7 Ind. da borracha, fumo, couros, peles e similares, 11 Ind. têxtil do vestuário e artefatos de tecidos, 12 Ind. de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, e 18 da Construção Civil.

A participação do setor terciário no município responde por mais de 78,1% do PIB e 86,17% da mão de obra ocupada formal, esse destaque se deve a importância da administração pública municipal. As principais atividades econômicas de comércio e prestação de serviços no município são empresas de pequeno porte voltado para o atendimento das necessidades de consumo imediato da população local. Os dados MTE/RAIS existem 233 empresas do Comércio, na sua grande maioria varejista e 240 na área de prestação de serviços de diversos segmentos.

Verifica-se que muitos destes estabelecimentos estão situados na avenida central da cidade e no centro da cidade. A região central possui diversas ruas e calçadas estreitas o que dificulta a circulação de pedestres e veículos.

A sede do município conta com as agências dos bancos do Brasil, Caixa Econômica Federal e Bradesco.

Pedro II tem um grande potencial de Ecoturismo, Turismo de Negócios e Eventos e Turismo de Aventura, e por isso está inserido na região turística Pólo de Aventura e Mistério, pois seu clima e formação geológica desperta os interesses dos turistas dos seguimentos já mencionados.

Contudo, para atender o novo perfil do turista atual, onde deixa de ser visto apenas como uma pessoa viajante, mas passa a ser visto como um consumidor informado e exigente dos serviços que procuram, o município em sua complexidade deve estar preparado em todos seus aspectos para receber e fidelizar o turista.

Criado em 2004, o Festival de Inverno de Pedro II, ano após ano, vem ganhando importância no cenário regional e prestígio entre o público que, como o evento, também aumenta a cada edição. Pelo seu palco já passaram músicos famosos como: Hermeto Pascoal, Dominginhos, Oswaldinho do Acordeon, Renato Borghetti, Ithamara Koorax, Leo Gandelman, Yamandú Costa, Hamilton de Holanda, JJ Jackson, Derico e Sindicato do Jazz, Arthur Maia, Wagner Tiso, Victor Biglione, Hugo Pilger, Graça Cunha, Danilo Caymmi, Rosa Maria Collin, Kenny Brown, Leila Pinheiro, Ivan Lins, João Bosco, Marina de La Riva Stanley Jordan, Maria Rita, Fernanda Takai, Zeca Balheiro e muitos outros artistas de peso que também mostraram seus talentos em solo Piauiense.

O mirante do Gritador é um dos atrativos naturais mais belos da natureza de Pedro II. É um paredão de pedras de 280 metros e está a 273 metros do nível do mar. O lugar tem fortes ventos, quase sempre frios. O Morro do Gritador se estende por toda uma área verde. Seu nome vem de duas histórias diferentes. A lenda conta que vaqueiros estavam campeando e levando o gado para outro campo quando um boi caiu, o vaqueiro foi atrás montado em um cavalo e também caiu com o animal. A outra versão, que pode ser comprovada na prática, é que a pessoa pode gritar do alto do Mirante do Morro do Gritador que as 20 famílias que moram 280 metros abaixo na localidade Caranguejo, de Pedro II, podem escutar.

A cachoeira do Salto Liso é um dos pontos turísticos mais procurados da cidade de Pedro II. Localizada há 14 km da área urbana do município, ela possui cerca de 30 metros de queda d'água e uma piscina natural protegida por enormes paredes, onde o visitante se delicia com um banho refrescante em suas águas límpidas e frias. O caminho até a cachoeira é marcado por várias trilhas dentro da mata, perfeito para quem busca aventura. Seus paredões permitem também a prática de um conhecido esporte de aventureiros, o rapel.

Os sítios arqueológicos existentes no município traduzem uma verdadeira viagem no tempo, onde é possível encontrar inúmeros painéis com inscrições rupestres que revelam a presença de civilizações primitivas nessa região, porém ainda carecem de estudos e catalogação.

(Continua na próxima página)



MUNICÍPIO DE PEDRO II

2. Visão de futuro

Pedro II se consolida como um destino turístico, aproveitando suas potencialidades naturais e os talentos do seu povo, caminhando para atingir um padrão de desenvolvimento que combine a redução das desigualdades sociais e a sustentabilidade ambiental.

A população pedrosegundense terá uma boa qualidade de vida, com acesso a serviços de educação e saúde de qualidade, além de mais empregos e geração de renda, oferecendo assim mais oportunidades aos jovens e respeito aos idosos.

3. Princípios norteadores

São princípios que norteiam a ação da Prefeitura Municipal de Pedro II durante a execução do PPA 2014/2017:

- Transparência, Participação e Controle Social
- Inclusão dos segmentos vulneráveis da População
- Desenvolvimento com sustentabilidade sócio-ambiental
- Melhoria do atendimento ao cidadão
- Valorização do servidor municipal

4. Eixos estratégicos

Os programas e ações que serão executados no período de vigência deste Plano Plurianual serão organizados em torno dos seguintes eixos estratégicos:

- MELHORIA DA INFRA ESTRUTURA URBANA E RURAL
- INCLUSÃO SOCIAL E AUMENTO DA QUALIDADE DE VIDA
- DESENVOLVIMENTO COM MAIS TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA
- SERVIÇO PÚBLICO EFICIENTE

5. Desafios

Os seguintes desafios serão enfrentados no próximo quadriênio:

- Valorizar o patrimônio ambiental, tomando-o indutor de um desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável
- Promover o desenvolvimento humano com inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população
- Estimular o turismo e outras atividades econômicas fortemente geradoras de emprego e renda conectadas com a realidade e potencialidades do município
- Estimular o desenvolvimento de atividades rurais conectadas com o turismo e a produção de alimentos
- Ampliar o acesso a água e a sistemas de tratamento de esgoto sanitário
- Promover a cidadania e estimular a participação da sociedade na formulação de políticas públicas
- Buscar a eficiência da gestão pública, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos pela Prefeitura e valorizando o servidor
- Melhorar a infra estrutura das comunidades rurais, com destaque para as vias de acesso
- Melhorar a mobilidade urbana, facilitando os deslocamentos da população local e das pessoas que passam pelo município

6. Programas

- i. Transparência Pública
- ii. Saúde sem Limites
- iii. Educação Para Todos
- iv. Inclusão Social
- v. Infraestrutura e Mobilidade Urbana de PII
- vi. Modernização Turística de Pedro II
- vii. Desenvolvimento Econômico
- viii. P2 é + Cultura
- ix. Campo Produtivo
- x. Defesa a Mulher e Acessibilidade Para Todos
- xi. Esporte Para Todos
- xii. Meio Ambiente e Defesa Civil
- xiii. Governança

**PEDRO II
PLANO PLURIANUAL 2014 / 2017**

**ANEXO II
PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO MUNICÍPIO**

1) Programa: Transparência Pública				
Objetivo (os):				
a)	Arrecadar os tributos de competência do município, controlar a arrecadação, garantir as fontes de financiamentos das ações municipais, produzir relatórios gerenciais. Promover ações que visem o controle interno, executar o controle financeiro, orçamentário e contábil; cumprir a legislação pertinente			
b)	Informar a mídia e a sociedade, em tempo real, sobre ações, atos, atividades e demais acontecimentos-fatos que visem maior transparência da administração municipal.			
c)	Criar mecanismos para ouvir a população através do Portal da Prefeitura;			
d)	Contribuir para a boa e regular aplicação dos recursos públicos por meio da capacitação de agentes públicos e do fortalecimento da capacidade institucional dos controles internos			
Órgão / Setor que Coordena: Secretaria Municipal de Planejamento, Administração e Finanças				
Outros órgãos Envolvidos: Finanças, Comunicação				
Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Elaboração de Planos de Desenvolvimento	50.000	200.000	250.000
2	Realização de concursos públicos	30.000	90.000	120.000
3	Implantação e manutenção do site da Prefeitura	72.000	216.000	288.000
4	Manter e implementar o informativo impresso da Prefeitura.	20.000	60.000	80.000
5	Implantar o portal de compras	30.000	0	30.000
6	Fortalecimento da Gestão Pública	50.000	90.000	140.000
7	Modernização tributária e de gestão dos setores sociais básicos	80.000	150.000	230.000
8	Divulgação e publicidade	50.000	300.000	350.000
9	Capacitação de pessoal	30.000	90.000	120.000
10	Aquisição de equipamentos de informática, computadores e periféricos	36.602	99.282	135.884
11	Aquisição de móveis e utensílios		50.000	50.000
12	Reforma / Melhoria das unidades administrativas		100.000	100.000
13	Manutenção	1.150.882	3.809.563	4.960.445
TOTAL		1.599.484	5.254.845	6.854.329
2) Programa: Saúde sem Limites				
Objetivo (s):				
a)	Proporcionar uma assistência integral, equânime, participativa com mais acesso e resolutividade aos serviços de saúde da população de Pedro II.			
b)	Implementação da Rede de Atenção Materno-infantil, atendendo a todas as gestantes e crianças com até 24 meses			
c)	Oferecer medicamentos gratuitos para a população com mais rapidez e eficiência;			
d)	Detectar qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças e agravos relacionados a variável ambiental;			
e)	Assistência integral da saúde bucal na atenção básica e melhoria da qualidade de vida da população de Pedro II;			
f)	Dar cobertura para toda clientela com transtornos mentais severos durante o dia (adultos, crianças, adolescentes e pessoas com problemas ocasionados pelo uso de álcool e outras drogas).			
Órgão / Setor que Coordena: Secretaria Municipal de Saúde				
Outros Órgãos Envolvidos: Infraestrutura / SEMAS / Educação				
	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Ampliar / Fortalecer as ações na atenção básica	3.436.778	10.310.334	13.747.112
2	Atendimento Médico-Hospitalar e Ambulatorial	500.000	1.500.000	2.000.000
3	Ampliar / Manter as Equipes do Saúde da Família – ESF	885.471	2.970.942	3.856.413
4	Ampliar / Manter as Equipes do Agentes Comunitários de Saúde	654.568	2.059.136	2.713.704
5	Aquisição de equipamentos e insumos para as unidades de saúde	73.205	300.162	373.367
6	Aquisição de equipamentos de emergência para rede hospitalar	350.000	2.350.000	2.700.000
7	Assistência farmacêutica e aquisição de medicamentos para as unidades de saúde	779.736	2.779.736	3.559.472
8	Implantação / manutenção de farmácia popular	732.050	2.732.050	3.464.100
9	Construção de UBS	795.264	3.190.528	3.985.792
10	Ampliação de UBS		300.000	300.000
11	Implantação de Postos de Saúde	219.615	859.230	1.078.845
12	Reforma / Ampliação / Manutenção de equipamentos públicos na área saúde	146.410	1.300.000	1.446.410
13	Implantação de laboratório central de diagnóstico		900.000	900.000
14	Implantação do Projeto Rede Cegonha / Casa da Gestante	300.000	2.400.000	2.700.000
15	Assistência integral materno-infantil	50.000	150.000	200.000
16	Ampliar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica	79.281	360.000	439.281
17	Implantação da central de regulação de exames, consultas e interações da SMS		750.000	750.000

(Continua na próxima página)



MUNICÍPIO DE PEDRO II

	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
18	Implantação de academia de saúde	200.000	260.000	460.000
19	Implantação de residência terapêutica		500.000	500.000
20	Implantação do Qualivida / Assistência ao servidor municipal	30.000	110.000	140.000
21	Ações básicas de saúde do adulto	30.000	90.000	120.000
22	Assistência a saúde mental	150.000	450.000	600.000
23	Apoio a saúde do trabalhador	30.000	90.000	120.000
24	Ampliar as ações do Saúde Bucal – ESB	291.155	932.310	1.223.465
25	Projeto Sorria Pedro II		150.000	150.000
26	Campanhas de combate as doenças de veiculação hídrica	30.000	90.000	120.000
27	Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos	100.000	450.000	550.000
28	Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas	85.000	255.000	340.000
29	Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário na zona urbana	4.500.000	16.000.000	20.500.000
30	Implantar sistema de abastecimento de água em comunidades rurais	512.435	1.537.305	2.049.740
31	Ampliar o sistema de abastecimento de água em comunidades rurais		450.000	450.000
32	Perfuração de poço tubular	73.205	219.615	292.820
33	Equipar / Manutenção de poços tubulares, chafarizes e caixa d'água	146.410	439.230	585.640
34	Implantação de chafarizes e caixas d'água	14.641	43.923	58.564
35	Construção de unidades sanitárias	292.820	878.460	1.171.280
36	Capacitação dos servidores e equipes	50.000	300.000	350.000
37	Aquisição de veículos		300.000	300.000
38	Manutenção	3.530.000	11.684.741	15.214.741
	TOTAL	19.068.044	70.442.702	89.510.746

3) Programa: Mais Educação

Objetivo (os):

- Universalizar o acesso a educação infantil e ensino fundamental.
- Melhorar a qualidade do ensino.
- Diminuir as turmas multisseriadas
- Capacitar e reorganizar o quadro de funcionários

Órgão / Setor que Coordena: Secretaria Municipal de Educação

Outros órgãos Envolvidos: Turismo, Infraestrutura

	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Implantação de escolas na zona urbana	878.460	4.078.460	4.956.920
2	Construção de creches	266.200	266.200	532.400
3	Reforma / Melhoria / Manutenção de creches	89.308	267.924	357.232
4	Aquisição de equipamentos e mobiliários para creches	58.564	175.692	234.256
5	Reforma / Ampliação / Manutenção das unidades de ensino	228.932	686.796	915.728
6	Implantação de núcleos na zona rural.	292.820	878.460	1.171.280
7	Ampliação de escolas para serem núcleos.	175.692	527.076	702.768
8	Aquisição de mobiliário e equipamentos escolar.	585.640	1.756.920	2.342.560
9	Implantação de biblioteca	219.615	0	219.615
10	Aquisição de ônibus escolar	307.461	307.461	614.922
11	Implantação de quadras esportivas cobertas nas escolas municipais		2.000.000	2.000.000
12	Reforma / Melhoria de quadras esportivas nas escolas municipais		1.050.000	1.050.000
13	Acompanhamento pedagógico das escolas núcleos.	50.000	150.000	200.000
14	Revisão e Acompanhamento do projeto político pedagógico da SEMED.	50.000	0	50.000
15	Implantação do plano de incentivo e premiação ao desempenho.	50.000	0	50.000
16	Oferta de cursos de Pós-graduação latos e stricto sensu		200.000	200.000
17	Formação Inicial para nível médio		250.000	250.000
18	Formação continuada de professores (II licenciatura)		250.000	250.000
19	Formação de gestores	95.166	285.498	380.664
20	Capacitação de funcionários administrativos	63.176	189.528	252.704
21	Implantação de garagem para os ônibus escolares		65.000	65.000
22	Implantação do Programa de Desenvolvimento da Educação Especial - Acessibilidade		160.000	160.000
23	Apoio a formação superior dos servidores municipais		60.000	60.000
24	Manutenção	24.500.889	81.101.004	105.601.894
	TOTAL	27.911.923	94.706.019	122.617.943

4) Programa: Inclusão Social

Objetivo (os):

- Promover o acesso ao desenvolvimento integral do adolescente qualificando a sua convivência e o fortalecimento de vínculos para desenvolver ações que reduzam situações de risco, promovendo a socialização do mesmo, além de assegurar a garantia de seus direitos sociais
- Proporcionar a inclusão social das famílias em situação de vulnerabilidade social, visando a garantia dos seus direitos sociais como forma de melhorar a qualidade de vida da população de Pedro II;
- Ampliar o acesso das famílias e indivíduos em situação de risco social violação de direitos aos serviços de acompanhamento e atendimento especializados. Assegurar o funcionamento e expandir a rede de proteção social especial. Qualificar os serviços ofertados e induzir a estruturação da rede de prestação de serviços de média e alta complexidade de acordo com os padrões estabelecidos nacionalmente;
- Reforçar o acesso aos direitos sociais básicos nas áreas de Saúde, Educação e Assistência Social, para ruptura do ciclo inter geracional da pobreza;
- Promover o acesso à alimentação adequada e fomentar a inclusão socioeconômica de agricultores familiares, mulheres rurais, povos e comunidades tradicionais por intermédio da ampliação de sua participação, prioritariamente dos mais pobres, no abastecimento dos mercados institucionais, no acesso à água para populações rurais de forma a promover qualidade e quantidade suficientes à segurança alimentar e nutricional da rede sócio assistencial e dos equipamentos públicos.

Órgão / Setor que Coordena: Secretaria Municipal de Assistência Social

Outros órgãos Envolvidos: Transportes, Educação, Cultura, Saúde, Agricultura, Infraestrutura, Meio Ambiente e Turismo

	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Ampliar as ações do Projeto Jovem Adolescente	250.000	1.050.000	1.300.000
2	Ampliar as ações da atenção integral a família - PAIF (CRAS)	235.000	1.200.000	1.435.000
3	Ampliar as ações do Projeto de Atendimento Especializado - PAEFI (CREAS)	243.000	1.050.000	1.293.000
4	Reforma / Ampliação / Modernização das unidades de assistência social	117.128	351.384	468.512
5	Aquisição de equipamentos e móveis para as unidades de assistência social		60.000	60.000
6	Implantação de novas unidades de assistência social	117.128	351.384	468.512
7	Capacitação de técnicos		150.000	150.000
8	Qualificação social e profissional	30.000	90.000	120.000
9	Implantação de restaurante Popular	512.435	0	512.435
10	Manutenção do restaurante popular		450.000	450.000
11	Responsabilidade social e segurança alimentar	50.000	150.000	200.000
12	Resgate social com desenvolvimento e promoção comunitária	50.000	150.000	200.000
13	Ampliar as ações de proteção e assistência ao idoso	33.673	150.000	183.673
14	Proteção ao adolescente em conflito com a Lei	50.000	150.000	200.000
15	Combate e prevenção as drogas	50.000	150.000	200.000
16	Proteção a infância e juventude	50.000	150.000	200.000
17	Ampliar as ações do PETI	21.104	105.000	126.104
18	Manutenção	1.491.831	4.938.149	6.429.978
	TOTAL	3.301.299	10.695.917	13.997.214

5) Programa: Infraestrutura e Mobilidade Urbana de PII

Objetivo (os):

- Atender integralmente a população assistida pelo Programa Brasil Sem Miséria, através do Luz para Todos e da Universalização da energia elétrica no município
- Promover transformações urbanísticas estruturais para efetivar as funções sociais por meio de projetos urbanos e plano diretor; Promover a regularização fundiária urbana como forma de ampliação do acesso a terra e redução da pobreza urbana; Fortalecer a gestão municipal para o desenvolvimento urbano integrado e com participação social
- Implantar sistema de coleta seletiva de resíduos sólidos visando promover a inclusão social por meio de geração de trabalho a partir da redução de resíduos
- Implementar políticas e programas de investimentos e subsídios viabilizando o acesso à habitação a famílias de baixa renda com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das famílias e diminuir o êxodo rural dos jovens, oferecendo-lhes moradias com segurança e comodidade, evitando os riscos inerentes à utilização de habitação sem condições de moradia.

Órgão / Setor que Coordena: Secretaria Municipal de Infraestrutura

Outros órgãos Envolvidos: Meio Ambiente, Transporte, Planejamento, Educação, Assistência social

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Possibilitar o acesso a energia elétrica às famílias de baixa renda na zona urbana e rural através do Programa Luz Para Todos	36.602	109.806	146.408
2	Implantação do projeto RELUZ		90.000	90.000
3	Implantar sistema de iluminação especial de ruas, avenidas e logradouros	1.000.000	3.000.000	4.000.000
4	Pavimentação / recapeamento asfáltico de vias urbanas	1.226.915	3.680.745	4.907.660
5	Pavimentação poliédrica de vias urbanas	3.660.250	10.980.750	14.641.000
6	Recuperação da pavimentação em vias urbanas	73.205	219.615	292.820
7	Pavimentação poliédrica em núcleos rurais		2.500.000	2.500.000
8	Aquisição de máquinas e equipamentos para recuperação de estradas vicinais		900.000	900.000
9	Construção de pontes e bueiros	146.410	439.230	585.640
10	Construção de estradas vicinais	876.460	2.793.040	3.669.500
11	Reforma / Melhoria de pontes e bueiros	30.000	90.000	120.000
12	Reforma / Melhoria das estradas vicinais	82.210	482.210	564.420
13	Abertura/Alargamento de Ruas e Avenidas	585.640	1.756.920	2.342.560
14	Implantar cicloviárias		150.000	150.000
15	Implantar o Anel Viário		5.000.000	5.000.000
16	Implantar o Centro Administrativo Municipal		3.000.000	3.000.000
17	Implantar paradas de ônibus	25.000	75.000	100.000
18	Implantar pontos para mototaxi	25.000	15.000	40.000
19	Implantar a Rodoviária		1.500.000	1.500.000
20	Policiaamento e fiscalização do trânsito		450.000	450.000

(Continua na próxima página)



MUNICÍPIO DE PEDRO II

Pedro II - Plano Plurianual 2014 / 2017 ANEXO II

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
21	Implantação de casas para famílias carentes na zona urbana	2.028.200	10.084.600	12.112.800
22	Melhoria de casas para famílias carentes na zona urbana	300.000	1.500.000	1.800.000
23	Implantação de casas para famílias carentes na zona rural	450.000	1.350.000	1.800.000
24	Melhoria de casas para famílias carentes na zona rural	150.000	850.000	1.000.000
25	Implantação de casas para servidores municipal e estadual		1.200.000	1.200.000
26	Implantar a infraestrutura básica em novos conjuntos residenciais		1.600.000	1.600.000
27	Implantação de praças públicas	58.564	367.128	425.692
28	Recuperação de parques e áreas verdes de domínio público, áreas urbana de valor histórico, paisagístico e cultural	58.564	1.500.000	1.558.564
29	Ampliar /Melhorar a sinalização vertical, horizontal e semafórica das vias públicas	300.000	4.700.000	5.000.000
30	Capacitação de técnicos		80.000	80.000
31	Aquisição de equipamentos e móveis		50.000	50.000
32	Implantação de Estação de Tratamento de Água		3.000.000	3.000.000
33	Implantação do aterro sanitário	439.230	0	439.230
34	Aquisição de caminhões para coleta de lixo comum e hospitalar		450.000	450.000
35	Implantação de unidade de coleta seletiva		850.000	850.000
36	Implantação de Cooperativa de Catadores de material reciclável		60.344	60.344
37	Indenizações e desapropriações de imóveis	146.410	439.230	585.640
38	Regularização fundiária urbana		150.000	150.000
39	Manutenção	1.786.992	5.633.492	7.702.159
	TOTAL	13.485.652	71.097.110	84.864.437

8) Programa: P2 é + cultura

Objetivo (os):

- Desenvolver cultura educativa, com o propósito e difundir o folclore para o público em geral, valorizando as bandas locais
- Promover um encontro com a identidade, a brasilidade e a herança cultural do nosso Município transmitindo para gerações futuras.
- Implantar espaços culturais no município

Órgão / Setor que Coordena: Secretaria Municipal de Cultura e Lazer

Outros órgãos Envolvidos: Turismo, Infraestrutura, Educação

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Valorização das tradições culturais	10.200	30.600	40.800
2	Carnaval na Terra da Opala	105.000	0	105.000
3	Encantos na Praça	22.400	0	22.400
4	Dezembro Luz	60.000	180.000	240.000
5	Implantação da casa de cultura		1.200.000	1.200.000
6	Aquisição de acervo para a bibliotecas	43.923	131.769	175.692
7	Implantação da Escola de arte		650.000	650.000
8	Implantação da Companhia de balé de Pedro II		30.000	30.000
9	Implantação do Coral da Sulça piauiense	30.000	0	30.000
10	Revitalização do centro histórico de Pedro II	478.460	400.000	878.460
11	Implantação de Pontos de Cultura	20.742	62.226	82.968
12	Projeto de internet para a inclusão digital	15.000	45.000	60.000
13	Manutenção	195.165	646.020	841.186
	Total	980.890	3.375.615	4.356.506

6) Programa: Modernização turística de Pedro II

Objetivo (os):

- Levar acessibilidade e infraestrutura receptiva aos pontos de valor natural, arqueológico e histórico-cultural de Pedro II.
- Proporcionar evento de resgate cultural e religioso para a população, turistas e visitantes

Órgão / Setor que Coordena: Secretaria de Turismo

Outros órgãos Envolvidos: Infraestrutura, Planejamento

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Melhoria das vias de acessos aos pontos turísticos	100.000	300.000	400.000
2	Melhoria das infraestruturas de pontos turísticos existentes	43.923	131.769	175.692
3	Implantação de Centro de Visitantes/Eco Park de Pedro II	292.820	0	292.820
4	Implantação do Memorial da Opala		785.000	785.000
5	Implantação do Centro de Convenções	3.589.000	2.267.400	5.856.400
6	Melhoria/Nominação da sinalização turística	25.000	45.000	70.000
7	Revitalização de Lagoa / Orla	292.820	878.460	1.171.280
8	Apoio/Internacionalização do Festival de Inverno de Pedro II	701.520	2.104.560	2.806.080
9	Campanhas promocionais	137.597	1.050.000	1.187.597
10	Capacitação de técnicos		90.000	90.000
11	Aquisição de equipamentos e móveis		35.000	35.000
12	Manutenção	244.586	809.609	1.054.196
	TOTAL	5.427.266	8.496.798	13.924.065

9) Programa: Campo Produtivo

Objetivo (os):

- Incentivar a leitura e o acesso aos livros em assentamentos, comunidades da agricultura familiar
- Melhorar a infraestrutura para comercialização de alimentos gerados no município
- Melhorar as infraestrutura e as condições para o fortalecimento das cadeias produtivas da carne, avicultura, mel, ovinocaprinocultura, grãos, horticultura e mineração
- Apoiar e fortalecer a unidade produtiva aquícola da agricultura familiar, fomentar a implantação de dispositivos e exclusão de arrasto, a implantação e implementação da aquicultura em águas públicas e apoio técnico ao produtor privado
- Melhorar a assistência técnica

Órgão / Setor que Coordena: Secretaria Municipal de Agricultura

Outros órgãos Envolvidos: Infraestrutura / Educação / SEMAS

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Reforma / Manutenção do matadouro público	23.424	0	23.424
2	Implantação de mercado público	146.410	146.410	292.820
3	Reforma / melhoria / modernização das estruturas físicas da Secretaria de Agricultura		112.000	112.000
4	Aquisição de máquinas, equipamentos, móveis e insumos para fortalecimento das cadeias produtivas	17.568	52.704	70.272

7) Programa: Desenvolvimento Econômico

Objetivo (os):

- Possibilitar a expansão econômica do município aproveitando as suas riquezas naturais com preservação ambiental;
- fortalecer a competitividade do produto artesanal para a geração do trabalho e renda e promover sua comercialização

Órgão / Setor que Coordena: Infraestrutura

Outros órgãos Envolvidos:

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Ampliar as ações de apoio ao artesanato local	113.832	341.496	455.328
2	Capacitação de técnicos e artesões		90.000	90.000
3	Ampliar / Restaurar mercado público	29.282	0	29.282
4	Realização de feiras e eventos		618.000	618.000
5	Revitalizar o centro comercial	878.460	0	878.460
6	Implantar do shopping do Artesanato	292.820	0	292.820
7	Implantar do shopping do camelô		1.000.000	1.000.000
8	Manutenção	32.209	106.614	138.825
	TOTAL	1.346.603	2.156.110	3.502.715

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
5	Implantação do banco de sementes		300.000	300.000
6	Implantação de pequenas barragens e açudes	14.641	43.923	58.564
7	Implantação de hortas comunitárias	8.784	26.352	35.136
8	Reforma e melhoria de pequenas barragens e açudes		100.000	100.000
9	Implantação de unidades produtivas	70.000	280.000	350.000
10	Aquisição de alevinos		90.000	90.000
11	Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para atividades pesqueira		150.000	150.000
12	Equipar poços tubulares		100.000	100.000
13	Capacitação de técnicos		75.000	75.000
14	Capacitação de produtores		105.000	105.000
15	Fomento a estruturação e consolidação de redes sócio produtivas da agricultura familiar		125.000	125.000
16	Apoio a organização produtiva de trabalhadores rurais		60.000	60.000
17	Aproveitamento hidro agrícola dos rios		700.000	700.000
18	Perenização da bacia fluvial		800.000	800.000
19	Implantação do Projeto Arca das Letras		296.110	296.110
20	Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar		102.600	102.600
21	Aquisição de veículos		80.000	80.000
22	Capacitação de agricultores e pecuarista		60.000	60.000
23	Manutenção	119.032	394.012	513.043
	TOTAL	399.859	4.199.111	4.598.969

10) Programa: Defesa da Mulher e Acessibilidade Para Todos

Objetivo (os):

- Garantir a defesa e os direitos das mulheres
- Garantir a defesa e dos direitos das pessoas com necessidades especiais

Órgão / Setor que Coordena: Coordenação da Mulher e Coordenação das Pessoas com Deficiência

Outros órgãos Envolvidos: SEMAS / Educação / Infraestrutura

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Proporção de igualdade de gênero	10.000	30.000	40.000

(Continua na próxima página)



MUNICÍPIO DE PEDRO II

2	Defesa e Garantia de direitos das mulheres	8.000	24.000	32.000
3	Diversidade e cidadania	8.000	24.000	32.000
4	Qualificação social e profissional	8.000	48.000	56.000
5	Ampliar as ações ao portador de deficiência	206.000	618.000	824.000
6	Projetos especiais	10.000	30.000	40.000
7	Defesa e Garantia de direitos as pessoas com deficiência	8.000	24.000	32.000
8	Acessibilidade - direito de todos	8.000	24.000	32.000
9	Apoio aos portadores de necessidades especiais	8.000	24.000	32.000
10	Melhorar a acessibilidade na zona urbana	15.000	65.000	80.000
11	Manutenção	140.000	420.000	560.000
	TOTAL	429.000	1.331.000	1.760.000

11) Programa: Esporte Para Todos

Objetivo (os):

- a) Desenvolver e incentivar o esporte através de ações que passam a oferecer a comunidade, a oportunidade de participar das atividades esportivas do nosso município

Órgão / Setor que Coordena: Secretaria Municipal da Juventude

Outros órgãos Envolvidos: Infraestrutura, Educação, Assistência Social e Cultura

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Implantação de quadras poliesportivas	439.230	1.317.690	1.756.920
2	Reforma / Melhoria de quadras poli-esportivas	58.564	175.692	234.256
3	Implantação de campos de futebol	146.410	439.230	585.640
4	Reforma do estádio municipal	366.025	0	366.025
5	Implantação de Praça da Juventude (Complexo Esportivo)	1.171.280	2.342.560	3.513.840
6	Implantação de Núcleos Educacionais – Programa segundo tempo.		1.000.000	1.000.000
7	Aquisição de ônibus para o transporte de atletas.		150.000	150.000
8	Capacitação em modalidades esportivas.		150.000	150.000
9	Iniciação esportiva para crianças e jovens		90.000	90.000
10	Eventos esportivos	62.964	188.892	251.856
11	Ações de proteção do adolescente em conflito com a lei	15.000	60.000	75.000
12	Manutenção	288.012	953.357	1.241.369
	TOTAL	2.547.485	6.867.421	9.414.905

12) Programa: Meio Ambiente e Defesa Civil

Objetivo (os):

- a) Melhorar a relação Homem e natureza;
b) Garantir a preservação do meio ambiente na região;
c) Realização ações preventivas contra fenômenos da natureza na região.

Órgão / Setor que Coordena: Secretaria Municipal Meio Ambiente

Outros órgãos Envolvidos: Infraestrutura, Educação, Assistência Social

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Implantação de viveiros de mudas		25.000	25.000
2	Arborização das vias públicas e dos equipamentos públicos		30.000	30.000
3	Campanhas sócio-educativas		15.000	15.000
4	Capacitação de técnicos		10.000	10.000
5	Aquisição de veículos		50.000	50.000
6	Aquisição de motos		20.000	20.000
7	Implantação de pontilhões		240.000	240.000
8	Aquisição de kits		90.000	90.000
9	Manutenção	151.227	500.579	651.807
	TOTAL	151.227	980.579	1.131.807

13) Programa: GOVERNANÇA MUNICIPAL

Objetivo (os):

- a) Garantir a governança municipal junto aos entes federativos;
b) Garantir o repasse constitucionais e a saúde financeira da Prefeitura.

Órgão / Setor que Coordena: Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças

Outros órgãos Envolvidos: Vice-Prefeitura, Junta do Serviço Militar, Assessorias Jurídica, Administração

Nº	Ações	Ano 2014	Anos 2015 a 2017	Total
1	Manutenção do gabinete do Vice prefeito	196.188	649.406	845.595
2	Previdência Social	2.754.334	2.754.334	2.754.334
3	Legislativo	1.272.467	4.212.024	5.484.492
4	Assessoria Jurídica	219.615	726.954	946.568
5	Gabinete do Prefeito	450.663	1.491.750	1.942.414
6	Contribuição APPM	8.784	29.076	37.860
7	Junta do serviço militar	91.248	302.041	393.290
8	Atualização / Adequação da legislação municipal	50.000	165.506	215.506
9	Dívida interna	301.604	998.346	1.299.951
10	Precatórios	351.384	1.163.124	1.514.509
11	Controladoria	119.528	395.651	515.181
	TOTAL	5.815.815	19.251.069	25.066.890

CAMPANHA NACIONAL ANTIDROGAS



Um conselho aos pais: sintomas do iniciante ao uso de drogas

- 1) Está seu filho gastando grande quantia de dinheiro, e você não entende onde?
 - 2) Está ele continuamente se coçando, particularmente nas pernas? Procure ver os locais.
 - 3) Está ele muito sonolento? Tem a cabeça constantemente pendente?
 - 4) Fuma ele consecutivamente e depois para por algum tempo?
 - 5) Há coisas que ele tem esquecido fora de casa? (relógios, anéis, rádios, etc.). Tem encontrado entre suas coisas, cauteelas de penhores?
 - 6) Tem verificado os olhos de seu filho sempre avermelhados? Há sinais de picas em seus braços e pernas ou sinal delas em suas roupas (como sinais de sangue)?
 - 7) Está frequentemente bocejando? Está com o nariz destilando, ainda que não esteja resfriado? Esta ele sempre muito nervoso, inquieto?
 - 8) Tem encontrado marcas de cigarros queimados nos seus lençóis? Tem marca de queima de cigarros em seus dedos?
 - 9) Tem ele entre outras coisas: uma seringa?
- Colher ou tampa de garrafas queimados no fundo? Alguma conta-gotas? Ou pó branco-açúcar?
- Se você encontrar alguns destes sintomas em seu filho, procure imediatamente um médico ou uma delegacia especializada em entorpecentes.
- (Extraído do Jornal Tribuna Espírita, jan/fev/87 – colaboração do EPF João Bezerra da ANSEF/João Pessoa/PB)

Colaboração da Liga da Defesa Nacional

Apoio: Diário Oficial dos Municípios